

io Ota que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, o processo está
anunciada. para que produza os seus efeitos legais



Ota da Sétima Reunião Ordinária, do
Primeiro Período do ano de mil. nove
centos. oitenta. cinco (1985), realizada
no dia vinte. um de março do ano em
curso.

Os dezasseis horas, dez minutos de dia vinte
um de março, do ano de mil. novecentos. oitenta. cinco (1985) sob
a presidência do Vereador Ubirajara Guck de Oliveira., com a ocupação da
primeira secretaria pelo Vereador Renato Simão de Souza, reuniu-se ex-
traordinariamente à Câmara Municipal de Cabe São. Além disso, comparece-
ram a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Manoel José de Aguiar
Dantas, Condado Honório, Oficiais dos Tenentes de Souza, Ana Lídia Kalthian dos
Santos Corrêa, Alino Bezerra de Siqueira, Jurgênio Corrêa de Souza e Sebastião
Rajá Catagha. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome
de Deus, declarou aberta o presente reunião. A seguir, foi lida, aprovada
o Ota da Segunda Reunião Extraordinária, realizada no dia dezasseis de
março. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE,
que consistiu do seguinte. Indicação nº 1285, do autário do Vereador Af-
sinandes Ferreira de Souza, indica a obra, após ouvir e deliberar o Pleno
que seja enviado Expediente ao Prefeito Municipal, solicitando colocamente
para a Rua Sítio Santos, antiga Rua Noruega, n.º no loteamento Jardim
Coimbra II, Bairro São Emelécio, Indicação nº 13185, do favor do Vereador
Renato Simão de Souza, dispõe sobre envio de Expediente ao Senhor Prefeito
Municipal, solicitando a construção de Hospital - Maternidade com Unifoneal
do Cabo, Indicação nº 14185, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de urbaniza-
ção as Ruas situadas próximas ao Tupy Esporte Clube, na 4ª Unidade de Cabe São,

Indicação nº 15185, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de implantação de Rede de Águas Pluviais na Rua Silvan Boas, em Anápolis do Cabo; Indicação nº 16185, do mesmo autor, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, implantação de Rede de Captação de Águas Pluviais, Calçamento em Rua que dá acesso ao Bairro da Boca-Rosa. Indicação nº 17185, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de Doação através da municipalidade, do prédio do antigo posto de polícia do Anápolis do Cabo e colômbio 2-5. Determinada a leitura de Expediente, como primeiro cidadão inscrito, ocupou o lugar o Senador RENATO VIANNA DE SOUZA, em sua fala, o Senador Renato Dionna de Souza, mencionou a reunião realizada no ano de 1981, nos dias 2 e 3 de maio, quando (1984) na Câmara Municipal de Cabo Frio, quando a segurança pública, pois naquela época o povo vivia sobressaturado com os constantes assaltos que ocorriam no Município, obrigando o Delegado a reunir em reuniões reuniões ainda sob a sua Presidência, assuntos importantes tanto de Cabo Frio como do Estado, entre os quais Prefeitos, Juizes, Promotores de Justiça, representantes da comunidade e ainda autoridades policiais do Estado e do Município. Proferindo, disse que nos dias atuais também a população vem sofrendo novamente com sua segurança visto dezesseis (16) presos terem fugido da Delegacia de Cabo Frio, sem que os meios para tal falta houvesse sido questionado pela autoridade competente, ou melhor, que tal falta na segurança de cada bico acontecido o que era lamentável. Disse também, que no tempo em que era titular da Delegacia de Polícia de Cabo Frio, e Deputado Estadual tomara nota e conhecia notícia de tal ocorrência, mas que, o PDI de Cabo Frio, movimento se sabia por qual departamento havia conseguido a transferência do delegado policial, deixando de respeito e da administração do povo cabofriense. Considerou como mencionários os integrantes do PDI, pois não se preocupavam em ocupar cargos no Governo do Estado nem estavam envolvidos no mercado imobiliário público, e considerava também o PDI em Cabo Frio como um dos pontos responsáveis pelo clima de insegurança vivido pelo cabofriense. Na oportunidade, o Senador Renato Dionna de Souza ressaltou o trabalho desenvolvido pelo Polícia Militar, pois durante o tempo de sua gestão em Cabo Frio testemunhara a dedicação e comprometimento da corporação no atendimento de serviços a comunidade, mas que não viu calosamente numa dele.

Vol

gacia com tantos bandidos e policiais, pudemos fazer uma fuga com tanta
 facilidade, com dezesseis (16) presos se evadindo, alguns até de
 alta periculosidade, que por este já estamos desistindo e não mais junto
 ao povo andino, pacífico de Cabo Junc. Enfatizei ainda a responsabilidade
 do PDT, ou do mesmo intelectual do Partido em Cabo Junc, que se não pre-
 ocupava em impedir a tumultuar e processo de desmembramento do mu-
 nicipio, e ainda colocando obstáculos no sentido de que o Governo do Estado
 de nada fizemos em Cabo Junc. Disse ainda, que o PDT, também era culpa-
 do pela falta de dinamização de trânsito no perímetro urbano do cidade, sem
 lembrar ainda que ao tempo em que o Senhor Anelido Innocencio exercia o che-
 fio do DETRAN em Cabo Junc, fora alvo de diversas criticas por parte de alguns
 elementos do PDT, os mesmos que hoje ocupavam cargos e davam notícias de
 dinamização de trânsito em favora com o apoio do Governo Estadual,
 e ainda, que todos os meios de trânsito (viagens) estavam em condições
 precárias sem funcionarem, e mesmo ocorrendo com o único viasfeno exis-
 tente em Ananias do Cabo, há dois anos sem funcionar, e que não uma prova
 umbo firmável da incompetência do PDT em Cabo Junc. Em sua fala, e lembrando
 Renato Dionna de Souza, afirmou de culpa o Senhor Plinio Ferreira, responsável
 pelo DETRAN em Cabo Junc, pois o referido cidadão já havia feito diversas reclama-
 ções ao Governo Estadual, mas que as reclamações foram oblatucadas por um ci-
 dadão filiado ao PDT de Cabo Junc, cidadão que se filiou ao partido apenas
 para simular sua ambição de sempre ocupar cargos de destaque no Governo
 do Estado do Rio de Janeiro. Disse também que se responsabilizar o PDT
 pelo verdadeiro caos em que se transformara o Setor de Educação no Município,
 de responsabilidade do Estado, e que o Diretor do Crec em Cabo Junc, mesmo fi-
 liado ao PDT, não impedido de trabalhar por força de um outro grupo do mesmo
 partido que dispunha um processo para alcançar todos os pontos de destaque no
 setor Educacional de Cabo Junc, em prejuizo para o Senhor Paulo Dionna, que não
 conseguia desenvolver um trabalho proficuo em prol da comunidade estudan-
 til de Cabo Junc. Disse que o Governo Estadual havia negligado Cabo Junc ao
 estabelecer o administrativo, que o Município em termos de obra não necessita
 em dois anos de Governo do PDT, sequer um prego, e que em Ananias do Cabo es-
 tava localizada um Posto de Saúde do Estado que quando funcionava deixava

inútil a desparar, ficando com a Prefeitura praticamente cega de cego por conta (SCN) do atendimento médico. Emocionou sua fala dizendo louco e seu proleste com os integrantes do PDT, que em nome da política, prejudicavam o povo cabofriense. A seguir, fez uso da palavra o Senador AÍRES OLIVEIRA FIGUEIREDO, em sua fala disse que os críticos mais acirrados de Governo Afair Cordeiro, não positivamente apresentavam verbos mais dobras ou sobre fatos ou realizações do Prefeito, e que assim sendo, como homem de Partido e conselheiro político do Executivo Municipal, tinha o dever de levar a comunidade o elenco de empreendimentos que o Município de Cabo Frio precisava, dizendo que já várias vezes tratavam a filosofia de um governo autêntico e voltado para as necessidades maiores da comunidade. Disse sobre a Escola a ser inaugurada no próximo dia vinte e quatro (24) na Estação Municipal de São Lourenço e que iria atender o censo de quatrocentos (400) crianças do Bairro, com grande alcance social. Prosseguindo, disse que a Prefeitura já iniciara obras para a construção da Avenida ao margem da Lagoa de Ananias, parte do local onde estava localizado o Pólo do Petróleo, que iria ser demolido em breves dias, enfatizando que a realização iria proporcionar um novo visual a um dos mais belos recantos do Município, além de fazer melhorias ao cabofriense e ao turista um espaço de lazer, com grande repercussão também no Sistema viário da cidade. Continuando, disse que o Prefeito Municipal tinha todo o apoio do Câmara Municipal, no sentido de que as obras não fossem interrompidas de continuidade, ainda, tinha a obrigação de levar o elevado espírito público de Prefeito Afair Cordeiro que mesmo enfrentando uma conjuntura econômica financeira particularmente difícil em todo o País, não se desmotivava e dotado de otimismo, desprendimento, entregava ao município e permanência quasi sempre ao lado os cidadãos, empregados mais importantes membros de trabalho no Município, e ainda, não permitia o Prefeito que se afastasse do seu dever Municipal. Fosse pago com atraso e mais que muitas vezes o salário não fosse pago com dias de atraso. Respondeu-me a reunião americana cuja ata fora lida naquela Sessão, disse que o discurso do Senador Octávio Raja Góes estava rido de equívocos e críticas mal colocadas, quando diz que inclusive que a Bancada do PMDB estava enfraquecida, quando todos podiam constatar que o único que se movimenta diariamente era o próprio Senador Octávio Raja

Caboglia, que ainda não se entrosava com a vida politica, e que talvez na
 historia do Cabano Municipal de Cabo Frio, nao tivesse assumido uma lamco
 da tao firme, tao certo, como a do P.M.B., comecando do seu inobstante com-
 pu em comunhão com o Prefeito Municipal. Disse ainda que, muitas vezes
 o povo ni, antepedia por ter volado em determinado politico, que a causa
 quada sempre eram motivadas por pontos radicais e definitivos, reflexo
 de um exarcebado apreço a opinioẽ egualas, e mais, disse, que como Senador
 o cidadão Gines Berra de Figueiredo não usava o inibimento para ni promover,
 pois era um homem de partido e cunhado na vida politica embeço disputando
 em sua primeira legislatura como representante do povo na Casa de Reis de
 Cabo Frio. Em proximo seguinte o seu fala, disse, que, por ter compromissos
 partidarios, por ter comecado na liberdade, firmeza de propósitos do Prefeito
 na condução dos problemas municipais, e que quando tinha que fazer alguma
 critica, procurava pessoalmente o Excutivo e emtao procurava fazer um crida
 tabavam os olhos da Administração Municipal, pois não cominho unato misce-
 fene do Cabano para fazer criticas com o objetivo de apressar para o público fa-
 zendo inibimento e promoção pessoal, e ainda que ni havia inpromovibilidade
 para com o povo, havia tambem inpromovibilidade para com o Partido de Reu-
 timento Democrático Brasileiro, inpromovibilidade para com o Governo Municipal
 que tambem era do P.M.B. Referindo ni ao pronunciamento em Senado anterior
 do Senador Octávio Roja Caboglia, disse que o discurso a que ni referimo o Se-
 nador de Búzios, oriundo da vinda de imigrantes no Canaã, estava colocado
 a disposiçã pelo Prefeito para a constituição do P.M.B., e ainda, havia o Senador
 Octávio que em proximos dias, na proxima segunda-feira, a Câmara com a
 comunidade cabofriense, estaria dando inicio a construção da substituição que
 havia o Senador Octávio que o assunto já estava com suas diretrizes definidas,
 mas que colocando sobre o assunto o véu da critica impedia de promover,
 ou melhor tentava ni promover junto ao povo, deixar o Prefeito em situacão difi-
 cil perante o Município. Concluiu assim o Senador Gines Berra, que o Senador Octávio
 devia ser mais remota e ponderado em suas criticas, mesmo politicas e mais
 politico. A seguir, disse que mesmo não tendo anel de doutor, mesmo ainda
 de camadas humildes da família cabofriense, havia representado as conjunturas
 politicas, e mais, que como Senador procurava as Sicilianas da Prefeitura

o ato mesmo o Prefeito para manter problemas advindos da Administração Municipal, pois não era um ato político, que não se ocupava politicamente com assuntos deficiados. Disse que o Prefeito estava desmotivado um trabalho honesto, que admitindo, em reunião com o Executivo algumas medidas foram solicitadas, que se consideravam deviam ser tomadas como fatos absolutamente positivos na dinâmica da Administração Pública. Não havendo mais pontos suscetíveis, nem número regulamentar para tomar conta os trabalhos à ORDEM DE DIA, o Senhor Presidente, anunciou uma reunião ordinária para terça-feira, dia vinte e seis, de dezembro próximo em sessão a presente. E, para constar, mandou que se lavasse este ato que, depois da lida, submetida à apreciação primária, aprovada, e, em seguida, para que produz os seus efeitos legais.

Ato da Oitava Reunião Ordinária de
Plenário Terceira Sessão, do ano
de mil e novecentos e oitenta e cinco
(1985), realizado no dia vinte e seis
de março, do ano em curso.

Os dezesseis horas e quinze minutos do dia
vinte e seis de março, do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco
(1985), sob a presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha, e com a
participação do primário e da segunda vice-presidência pelos Vereadores Antônio
Garcia de Oliveira, Renato Dionna de Souza, reuniram-se ordinariamente à
Câmara Municipal de Cabo Frio. Após demais, responderam o chamado
nominal, os seguintes Vereadores: Gines Bezerra de Albuquerque, Antônio
Garcia de Oliveira, Antônio Bezerra de Albuquerque, Antônio Bezerra de Albuquerque,
Santos Bezerra, Sílvio Bezerra da Silva, Geroldino Janias Neves, Renato
de Aguiar, Imaculado Conceição, Octávio Rago Sabagha, Sílvio dos Santos
Bezerra, Virgílio Bezerra de Souza e Walter de Souza Teixeira. Havendo número
regimentar, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a